

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 100

Data: 27.03.84

Pg.: _____



Índios prontos para a guerra

Com os corpos pintados e exibindo aos fotógrafos bordunas, flechas e sua disposição para a guerra, os Txucarramãe — com o Cacique Raoni à frente, de bolsa a tiracolo — continuam exigindo a presença do Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, no Parque do Xingu, para negociar a expansão de suas terras.

Os índios se concentram à beira do Xingu, no trecho em que o rio corta a estrada BR-080; eles se apropriaram da balsa que faz a ligação entre as duas margens. O Administrador do Parque do Xingu, Cláudio Romero, detido pelos índios, teme um massacre como o de 1980, quando foram

assassinados onze peões. O medo se espalha entre fazendeiros e viajantes impedidos de prosseguir viagem. Outras tribos, com mais de cem índios, pretendem aderir hoje à rebelião dos Txucarramãe. Partiu ontem para a região um destacamento da PM do Mato Grosso.

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 100

Data: 27.03.84

Pg.: _____

Índios exigem encontro com Presidente da Funai

SÃO JOSÉ DO XINGU, MT — O Cacique Raoni, um dos líderes do movimento dos índios Txucarramãe, disse que mais 100 indígenas das tribos Caiabi, Juruna, Tikao, Trumai e Krenekore, todas do Parque do Xingu, chegarão hoje às margens do rio, para dar seu apoio à rebelião.

Com os corpos pintados, ostentando paramentos de guerra e brandindo suas bordunas, os 80 índios Txucarramãe que seqüestraram, no último sábado, a balsa que faz a ligação entre as duas margens do Rio Xingu no ponto em que este corta a BR-080, interditando-a, continuam exigindo a presença do Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, para conversar sobre a expansão de suas terras em 15km.

Na beira do rio, o Administrador do Parque Indígena do Xingu, Cláudio Romero — que se encontra retido na aldeia do Kretiri pelos índios —, considera imprescindível a ida de Ferreira Lima ao local, pois, diante do estado de ânimo dos índios, teme que se repita o massacre de agosto de 1980, quando os Txucarramãe mataram a bordunadas 11 peões que trabalhavam nas redondezas.

Já gastamos todos os nossos argumentos. Estou tentando segurar um massacre, mas o Presidente da Funai precisa vir até hoje à noite — disse Cláudio, que recebeu ordens da Funai para convencer os índios a devolver a balsa e está tentando mantê-los dentro dos limites da aldeia do Kretiri.

O estado de exaltação dos índios pôde ser comprovado quando eles cercaram o avião da reportagem do GLOBO e da TV Globo, depois do pouso na aldeia, exibindo suas bordunas. Mais tarde, o Cacique Raoni — explicou que eles temiam que o



Claudio Romero, Administrador do Xingu, é refém e teme um massacre: os índios estão pintados e exibem bordunas, flechas e disposição para a guerra



Fotos de Jamil Bittor

avião fosse da Polícia Federal, já que foram ameaçados pela Funai.

AMEAÇAS

Raoni e mais seis Caciques representando 1 mil 300 índios explicaram os motivos da rebelião: o Presidente da Funai havia marcado uma reunião com os índios no último dia 24, para discutir justamente a expansão do Parque em 15 km, na margem direita do Xingu, mas não apareceu. Os índios de outros grupos, que haviam deixado suas lavouras para comparecer à reunião, e os Txucarramãe, que haviam preparado uma grande festa para Otávio Lima, enfureceram-se e resolveram seqüestrar a balsa, como forma de levar até lá o Presidente da Funai. Os índios mostraram a balsa que, atracada na margem do Xingu, tem servido de brinquedo para as crianças da aldeia, e prometem afundá-la, caso Ferreira Lima não v. a ao local.

Cláudio Romero encontra-se preso na aldeia com mais três funcionários da Funai, mas entende que está cumprindo sua função de indigenista e sua presença está evitando um confronto entre índios e fazendeiros. Ele não se mostrou surpreendido ao saber que a Funai pretendia demiti-lo, por achar que está incitando os índios. Em sua opinião, a culpa da irritação dos índios é toda do órgão, pois os Txucarramãe estavam antes propensos a um acordo com a Funai, prevendo a demarcação de cinco dos 15 km reivindicados. Agora, segundo ele, só a ida de Ferreira Lima conseguirá evitar o massacre.

TRAVESSIA

No povoado de São José do Xingu, mais conhecido como São José do Banguê-Banguê (distante 40 km da aldeia Kretiri e 1.400 km de Brasília), cinco caminhões que fazem o abastecimento no sentido Cuiabá-Santarém, dois ônibus de

passageiros e diversos carros particulares estão impedidos de prosseguir viagem pela BR-080, já que apenas a balsa, escondida pelos índios, faz a travessia do Xingu naquele ponto.

O único contato dos índios com São José do Banguê-Banguê tem sido o índio Megaron, funcionário da Funai, que leva recados de Cláudio Romero para serem transmitidos pelo rádio, já que o Administrador do Parque está impedido de sair da aldeia.

fazendeiros da região, que têm interesse na área de 15 km reivindicada pelos índios, reuniram-se no último dia 12 com o Presidente da Funai e prometem não fazer represálias contra os índios, caso o órgão resolva expandir o Parque do Xingu. Segundo o fazendeiro José Vicente, vizinho mais próximo da aldeia Kretiri, seu interesse é apenas resolver a situação, "pois essa briga não interessa e desvaloriza a região, que é

uma das maiores fornecedoras de carne do País". Ele diz que tem boas relações com os Txucarramãe e chegou a fazer um apelo ao Presidente da Funai para que vá ao local, pois teme a violência dos índios.

— Não quero ficar com medo, preocupado. Eu só quero paz — disse, relatando que um fazendeiro da região já saiu de sua fazenda com medo de um ataque dos índios.

POLÍCIA A CAMINHO

Em Cuiabá, o Desembargador Oscar Travassos, Secretário de Segurança de Mato Grosso, informou que enviou ontem um destacamento fortemente armado, tendo como chefe o próprio Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel José Silvério, para São José do Xingu. Ele disse que tomou esta providência depois de ter sido informado de Brasília que os índios "invadiram uma fazenda, destruíram um posto policial e obstruíram a BR-080".